

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Rêco dos Clérigos, 5-A
Correspondentes em Aveiro; Povoia; Paço; Vilarinho; Mataduchos; Taboeira; Esqueira; Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: A NIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA		Proprietário-Director e Administrador	Redactor e Editor	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Série de 50 números	20\$00	José Marques Damião	António da Costa Pinto	Rua da Paz— QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 25 números	10\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Estrangeiro; 50 números	50\$00			
Colunas	30\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

VISITA DO SR. BISPO A ANGEJA

A'manhã a hospitaleira frêguesia e antiga vila de Angeja veste galas para receber Sua Eminência o sr. Arcebispo-Bispo de Aveiro, que a visitará em missão sagrada e comunicativa.

Como já noticiámos, organizar-se-á um imponente cortejo que sairá da Barca a percorrer as principais ruas de Angeja até à igreja paroquial, cujas ruas do trajecto estarão juncadas de verdura e flôres e as janelas engalanadas de ricas colgaduras. Na igreja haverá solêne «Te-Deum» e o sr. Bispo falará aos fieis.

Na segunda-feira, realiza-se uma vistosa procissão ao cemitério da frêguesia, devendo, também, Sua Eminência falar.

O povo católico da nossa Região não faltará a saúdar o seu querido e illustre Bispo.

RELÓGIO IDEAL...

Antes do aparecimento dos relógios mecânicos, toda a gente se contentava com os relógios de sol. Não eram cronómetros rigorosos, mas satisfaziam perfeitamente às exigências de épocas em que não havia, como hoje, esta febre de poupar os minutos. Depois, com o tempo, os grandes, os solênes mostradores dos relógios de sol vieram a transformar-se em simples elementos decorativos na ornamentação de algumas raras casas antigas. Pois bem. Parece que regressámos ao passado. Acaba de ser inventado um quadrante solar, para uso de toda a gente. Feito de um metal inoxidável e que resiste aos agentes atmosféricos, é um aparelho engenhoso que permite obter a hora exacta e rivaliza com os relógios de mais apurados maquinismos.

Um relógio ideal para a torre da nossa frêguesia! Até o sr. Preguiça ficava assombrado.

ASSOREAMENTO DA FÓZ DO VOUGA

As entidades que superiormente dirigem a secção da Hidráulica em Aveiro chamamos a sua atenção no sentido de se pôr cõbro à lástima em que se encontra o rio Vouga na sua foz, pois só com marés muito altas os barcos por lá podem transitar. Nas marés baixas nem vazios por lá se podem aventurar, tais são as condições de assoreamento que se torna uma verdadeira aventura.

Não se trata de nenhum favor, nem de nenhuma esmola; sobejamente sabido que, pagando o povo as suas contribuições, tem direito que este e outros melhoramentos se façam, pois são obras de fomento que muito concorrem para a economia nacional. Vamos vêr se somos ouvidos.

GUERRA JUNQUEIRO

EM 18 de Setembro de 1850 nasceu o glorioso poeta Guerra Junqueiro, que, entre outras obras, escreveu os «Simples» e a «Pátria».

Ao recordarmos esta data, aproveitamos o ensejo de arquivar nas nossas colunas o que o sr. dr. João de Barros escreveu sobre o Poeta:

«Junqueiro não foi apenas—e já isso seria admirável—o grande incitador e guiador da consciência nacional, através de poemas latejantes de nobre indignação, de vemente revolta, de anseio insofrido perante a «apagada e vil tristeza» da alma colectiva, em dado momento da nossa história. Foi também um maravilhoso e poderoso orquestrador de ritmos, um criador de imagens sugestivas, um renovador do estilo poético. Basta lêr os dois livros citados, e as suas «Orações» para compreender e avaliar que, depois do aparecimento de qualquer deles—e apesar de toda a influência e acção anteriores ou simultâneas dos versos de Eugénio de Castro—algo de inédito surgiu nas letras lusitanas. Um mais acendrado e largo sentido cósmico, e uma mais subtil e enleante expressão emocional. Não se nega, não se pode negar a «ascendência hugoana», de Junqueiro, de que muitos não o absolvem. Mas a verdade é que se libertou dela, que abandonou o uso da eloquência, da retórica, da intemperância épica e sarcástica, insistentes demais na «Morte de D. João» e na «Velhice do Padre Eterno». A idade trouxe-lhe um amplo fervor de universalismo, e um mais agudo, mais delicado entendimento das almas e das cousas. Quando nos declarava que «ouvia a dôr das pedras», não exagerava, afinal. Tinha chegado a uma tal profundidade de ternura, de mística ternura por tudo quanto o rodeava, que as mais ténues vibrações, as mais secretas aspirações, os mais ocultos frêmitos do mundo material e imaterial nêle repercutiam e irradiavam. Ascendeu de poeta social e patriótico a poeta «total»—a poeta a quem nada era estranho, ou indiferente, do mistério, das energias, dos fluidos, das máguas, das alegrias, do infinito e complexo ambiente que nos envolve e nos transcende. As suas pretensas investigações científicas—para as quais, evidentemente, não possuía preparo nem meios de realização—provocaram muito sor-

riso de môfa. Todavia, indicam um rumo, uma curiosa tendência do seu espírito. E, se não conseguiu descobrir nem ordenar a menor lei biológica ou física, condensou em estrofes imorredoiras de beleza e de fervor a sua inextinguível sêde de conquistar e desvendar o ignoto. Alguém duvidará de que essa atitude mental, essência e fôrça da fase derradeira do artista e do vate, não encontrou adeptos e discipulos, entre numerosos escritores representativos das camadas môças da época junqueirana e das seguintes? Quando se estudar de perto a evolução do lirismo português no século XIX e princípios do século XX, verificar-se-á que o hoje olvidado e desdenhado Junqueiro exerceu decisivo influxo em tudo que à poesia respeita, em tudo que foi e é poesia na nossa existência literária e íntima.

Por fim, nunca lhe recusei, nem recusarei gratidão, embora por vezes o combatece, na hora em que é necessário combater os mais velhos, para ter plena consciência da própria juventude. Gratidão pelos horizontes que rasgou e iluminou, gratidão pelo ardor viril da sua permanente e inquieta pesquisa de temas, de sonhos, de verdade, de quimeras, dia a dia mais cimeiras e mais consoladoramente harmoniosas. Não o coloco acima de Antero de Quental. Nem de João de Deus. Nem acima, nem abaixo. Está no seu sector, no seu lugar—igual a Antero, igual a João de Deus na categoria literária, e diverso de ambos. Inferior? Superior?—Inferior sob certos aspectos, superior em outras qualidades e virtudes. Mas, como eles, ao lado deles, glória autentica, génio autentico, nome para sempre inscrito na memória da posteridade.

Ora, precisamente, é isso, que não se lhe oferece, que não se lhe concede, que não se lhe desejou conceder após a sua morte. Não perguntemos porquê. Regista-se a iniquidade, só, e adiante... Mas confiemos na gente môça de 1950—esperando que ela saberá celebrar o centenário do nascimento de Junqueiro, com uma simpatia e unanimidade, com um entusiasmo e um reconhecimento, que o vinguem e compensem do teimoso olvido no qual, voluntária ou involuntariamente, e para vergonha nossa, o tentamos amortilhar e enterrar de vez...»

ECOS & NOTÍCIAS

VERBA PARA DESEMPREGADOS

Autorizado pelo Ministério das Obras Públicas e Comunicações, o Commissariado do Desemprego pode dispender do seguinte modo a verba de 580.800\$00, para alimentação dos inscritos nos seus registos, durante o quarto trimestre do presente ano: Aveiro, 4.500\$00; Beja, 9.000\$00; Braga, 25.000\$00; Bragança, 6.000\$00; Castelo Branco, 7.000\$; Coimbra, 21.500\$00; Evora, 12.000\$00; Faro, 35.000\$00; Guarda, 12.000\$; Leiria, 4.800\$; Lisboa, 210.000\$00; Portalegre, 12.000\$00; Porto, 130.000\$00; Santarem, 3.600\$00; Setubal, 24.000\$00; Viana do Castelo, 7.500\$00; Vila Real, 9.000\$00; Viseu, 6.900\$00; Angra do Heroísmo, 7.500\$; Funchal, 24.000\$; Horta, 5.000\$00; Ponta Delgada, 4.500\$00.

Por estes algarismos, nota-se que o nosso distrito está muito bem protegido.

Olá, se está!...

SOMBRIA ESTATÍSTICA!

Do «Anuário Estatístico», do Instituto Nacional de Estatística, respigamos que, em 1938, existiam em Portugal 6.241 cegos, 3.560 surdo-mudos e 7.804 alienados!

Que sombria estatística num País como o nosso, santo Deus!

ARAME FARPADO

Ao meu bom amigo Anibal Cruz, com um abraço.

Outôno. A ventania açouta os pinheirais. Já crepita a lareira, à noite, nos serões. Enxerga-se da serra o fumo dos casais. Mostrando ao viandante homéricas visões.

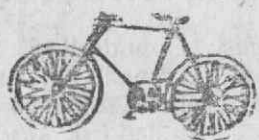
A sôpa está quentinha! «E' lá, rapaziada! Vamo-nos aquecer; p'ra hoje ainda há! Descansa-se a fadiga e descansa a enxada, O dia já pa'sou; amanhã, Deus dará!»

Alguém de manso bate à porta do casebre. Quem é?! Um pobresinho um ente desgraçado! Vem 'smolar a sopinha e acalmar a febre Que a fome germinou no seu corpo cansado

E aquela boa gente, almas de puro amôr, Repartem do pão negro e da quentinha sôpa; São verdadeiros irmãos, unidos pela dôr, Duma pesada cruz que os pobres jámais poupa.

Que exemplo de nobreza, ó gente desal! madu- Que tendes tanto oiro, esquecendo a pobreza. Há direito, no mundo, haver tantos sem nada, Pedindo, qual Jacob, quando há tanta riqueza!

CARLOS H. DE OLIVEIRA.



BICICLETAS

e
ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) **ARMANDO CRESPO**
116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela
de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e Paris

DOENÇAS DOS OLHOS

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º*
(à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residência 832 **Coimbra**

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de — **BRUNO DA ROCHA**

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho

Luogo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

Aos Lavradores! Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garante a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguesa e inglesa, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

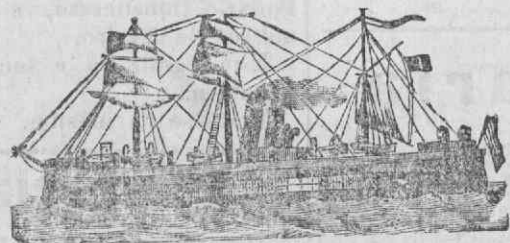
Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 affiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores *Calçada de Santo André, 74*—LISBOA

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.ª

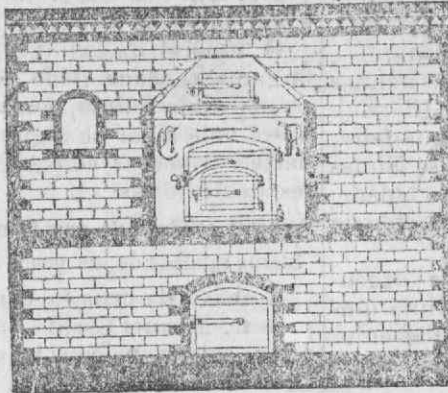
BORRALHA

ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando todas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.

Também se construem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)



V A G O

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhãs, erupções ou ardência na pele. A venda em todas as farmácias e drograrias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

V A G O

Agencia Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100\$00.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serrallharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Oficina de Carpintaria de masseiras e construção de fornos

José Dionísio

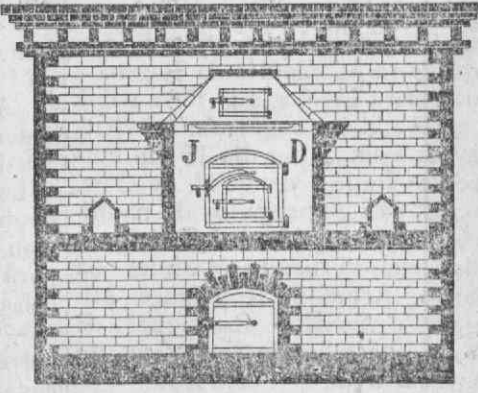
Sucessor da antiga firma António R. Lopes

BORRALHA — ÁGUEDA

O antiquíssimo construtor José Dionísio, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidez.

Esta antiga e acreditada casa de José Dionísio, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de Carpintaria e serrallharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, taboleiros, portas de ferro para fornos, etc.



Agência de Procuradoria Comercial

Solicitador — **CANDIDO L. DE MOURA**

Rua Coimbra, 9-2.º E—AVEIRO—VAGOS
Em Vagos às 4.ª e sábados



Foto-Moderna

— de —

João Ramos

Para uma fotografia de arte ou de preço económico, prefira sempre a «FOTO-MODERNA» de João Ramos.

Esmerado acabamento de trabalhos aos amadores. *R. Coimbra* (encostado à Farmácia Brito) (449) AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.